

TÍTULO:

Método Surgir Sistêmico: 4º Pilar

Mediação Externa e Interna ▪ ZDP x Evolução
Consciente e Planejada de Si Mesmo
[EVCSIM]

DOI 10.5281/zenodo.17273728

AUTORES:

Priscila Pinato; Arnolando Jacaúna; Edna Pinato

Data:

Escrito em Brasília – DF, 01 de junho de 2025.

Resumo:

Este ensaio propõe uma fusão entre a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) de Vygotsky e a arquitetura interna da Teoria da Razão (TR), articulando mediação externa (professores, pares, cultura) com mediação interna mediada pelo Arquétipo “A Rainha” a partir do espaço interno denominado Trono do Fazer. O objetivo é descrever um framework de desenvolvimento humano que favorece autogestão consciente e evolução planejada, por meio de Mediadores Integrados. A abordagem aqui proposta identifica, de modo conceitual, como as vias externa e interna se entrelaçam para promover aprendizagens transformadoras em contextos educativos formais e em programas de autoconhecimento. O texto também discute implicações metodológicas para avaliação de efeitos, bem como direções de implementação em ambientes escolares, artísticos e de desenvolvimento pessoal...

Abstract:

This essay proposes a fusion of Vygotsky's Zone of Proximal Development (ZPD) with the internal architecture of the Theory of Reason (TR), articulating external mediation (teachers, peers, culture) with internal mediation mediated by the Archetype "The Queen" from the inner space named the Throne of Doing. The objective is to describe a framework of human development that fosters conscious self-management and planned evolution, through Integrated Mediators. The approach identifies, at a conceptual level, how the external and internal pathways intertwine to promote transformative learning in formal educational settings and in self-knowledge programs. The text also discusses methodological implications for evaluating effects and directions for implementation in school, artistic, and personal development contexts.

INTRODUÇÃO

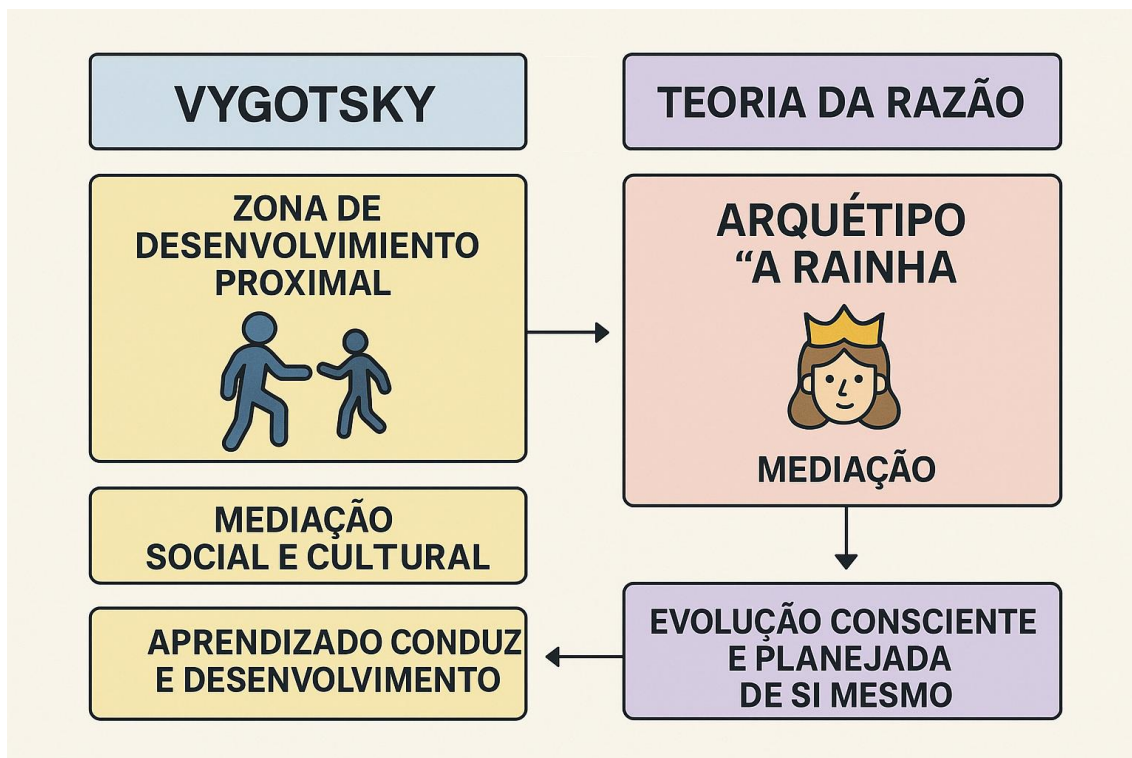
A presente seção situa o tema no campo das teorias de mediação e desenvolvimento humano, articulando a tradição sociocultural de Vygotsky com a arquitetura interna da Teoria da Razão (TR). A partir de uma leitura integrada, o texto descreve como a mediação externa — mediada por professores, pares e práticas culturais — pode ativar, na esfera interna, mecanismos de mobilização de Consciências Sistêmicas, centrados no Arquétipo "A Rainha" e no espaço denominado *Trono do Fazer*. A motivação central é a compreensão de como a combinação de ambos os planos de mediação pode favorecer autogestão consciente, autonomia evolutiva e a construção de habilidades de aprendizagem que transcendem a mera aquisição de competências técnicas, promovendo um desenvolvimento humano mais integral. Este ensaio não apenas apresenta o arcabouço teórico, mas também aponta caminhos para a aplicação prática em contextos educativos, artísticos e de autoconhecimento, com atenção especial aos itens de avaliação que permitirão monitorar o progresso ao longo do tempo.

I. VYGOTSKY – O ÁPICE DE SUA TEORIA

- **Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP):** o espaço entre o que a pessoa já consegue fazer sozinha e o que consegue fazer com apoio.
- **Mediação Social e Cultural:** a aprendizagem se dá por meio de interação com outras pessoas, linguagem e instrumentos culturais.
- **Conclusão central:** *o aprendizado conduz o desenvolvimento* — não é preciso "esperar amadurecer" para aprender; o ensino mediado acelera o desenvolvimento.

II. TEORIA DA RAZÃO – A ARQUITETURA INTERNA

- O **Sistema Humano** da TR é composto por **Consciências Sistêmicas** que funcionam como arquétipos. Os principais são “O Rei”, “A Rainha”, “O Príncipe” e as demais Consciências).
- **A Rainha:** é o único arquétipo que trafega do inconsciente para o consciente para **executar tudo o que o Sistema Humano deseja fazer**, mobilizando energia e conhecimentos das outras Consciências Sistêmicas.
- Na TR, o desenvolvimento pessoal não é apenas um reflexo do ambiente externo, mas também da **mobilização interna** dessas Consciências, especialmente do arquétipo “A Rainha”.



III. O PONTO DE ENCONTRO – MEDIAÇÃO EXTERNA + MEDIAÇÃO INTERNA

Aspecto	Vygotsky	Teoria da Razão
Quem media o desenvolvimento	Professores, pares, linguagem, cultura (mediação externa)	Arquétipo “A Rainha” (mediação interna entre inconsciente e consciente)
Zona de potencial	Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP)	Espaço interno (Trono do Fazer) onde a Rainha aciona recursos das Consciências Sistêmicas
Objetivo	Aprendizagem conduz o desenvolvimento	Evolução consciente e planejada de si mesmo
Ferramentas	Linguagem e instrumentos culturais	Arquétipos e memórias DNA (Consciências Sistêmicas)

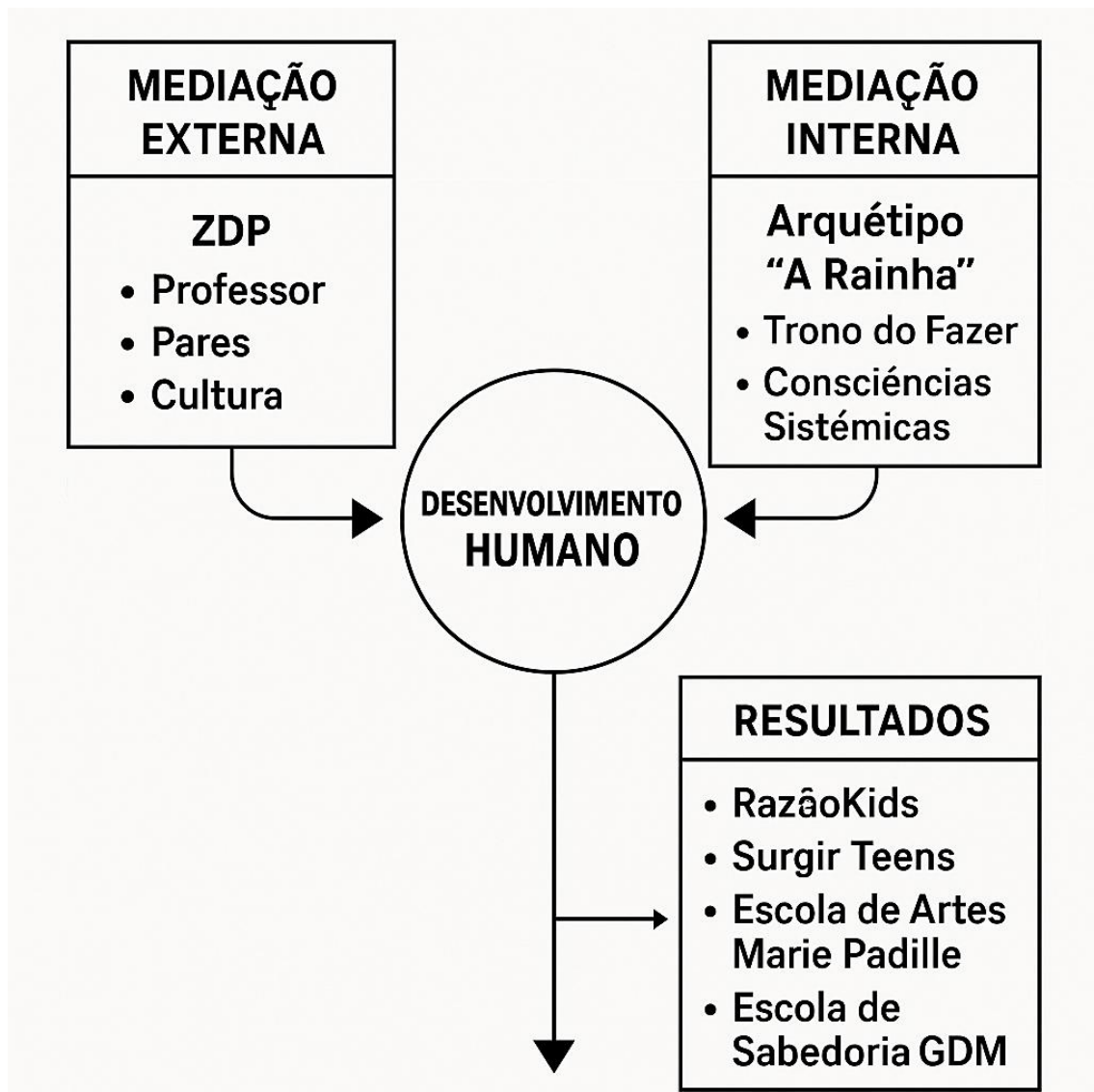
IV. APLICAÇÃO PRÁTICA – COMO ESSA FUSÃO SE TRADUZ NOS SEUS PROJETOS

- Razão Kids:
 - As crianças recebem **andaimes pedagógicos** dos educadores (Vygotsky).
 - As crianças são estimuladas a reconhecer e acionar **sua Rainha interna** (TR).
 - Resultado: aprendizado acelerado + autogestão consciente.
- Surgir Teens

- Os adolescentes são convidados a encarar desafios que os levam a olhar para dentro de si mesmos, por meio do tema “**Máscaras do Orgulho**”. Cada participante escolhe uma entre 29 máscaras simbólicas e a representa em um **vídeo curto, criativo e cômico**.
 - Durante o processo — que envolve **roteirização, atuação, gravação e edição** — os jovens mergulham em uma imersão de autoconhecimento. Ao dar vida às máscaras, criam **marcadores simbólicos** que representam virtudes e desvirtudes presentes em suas próprias histórias. Isso amplia a percepção individual e aponta caminhos possíveis de transformação.
 - É uma experiência que une **expressão criativa, domínio tecnológico e inteligência emocional**. Os vídeos tornam-se espelhos: ferramentas que ajudam o jovem a desenvolver **autogestão consciente, planejada e reflexiva**.
 - Resultado: mais do que uma atividade artística, o Surgir Teens é um **dispositivo de transformação pessoal**, onde criatividade e reflexão andam de mãos dadas
- **Escola de Artes Marie Padille**
 - Através das artes – Teatro, Dança e Música, o professor dá as instruções (mediação externa).
 - Os alunos praticam exercícios fundamentados no Método “**BIONAI Corpo**”¹ que facilitam a ação do arquétipo “A Rainha”, no Trono do Fazer, ao dispor de um corpo saudável para realizar todas as suas ações (mediação interna).
 - Resultado: técnica artística somada à evolução pessoal planejada.
 - **Programas de Autoconhecimento (Escola de Sabedoria GDM):**
 - A TR ensina o mapa das Consciências e o aluno identifica as características que lhe compete para compreender, conhecer e autogerir (mediação interna)

¹ **Lopes, Andréia. BIONAI Corpo.** Inspirado nos princípios da Teoria da Razão, o método transforma conceitos complexos em prática cotidiana. É um caminho direto para fortalecer a saúde, elevar o bem-estar físico e impulsionar o corpo ao seu potencial máximo. Mais do que um método, é uma experiência que conduz à alta performance física — um convite para que cada pessoa viva com energia, equilíbrio e um corpo que seja, de fato, o invólucro adequado para uma mente sã.

- Vygotsky fornece o método para operar esse mapa no ambiente educacional (mediação externa).



V. CONCLUSÃO

O ápice de Vygotsky e a Teoria da Razão se encontram na ideia de que o desenvolvimento humano **não é passivo**: ele pode ser **ativado** por mediações.

- **Mediação externa (ZDP)**: o professor, os pares, a cultura.
- **Mediação interna consciente e planejada (Arquétipo “A Rainha”)**: a Consciência Sistêmica que mobiliza recursos internos para o consciente.

Essa fusão cria um **método educacional inovador**, que ensina, e faz a pessoa se autogerir praticando a evolução consciente e planejada de si mesmo (EVCSIM).

Referência:

Jacaúna, Arnaldo; Pinato, Edna; Pinato, Priscila. *Teoria da Razão [livro eletrônico]: da criação do universo ao ser humano múltiplo*. Alexânia, GO: Ed. do Autor, 2023. ISBN 978-65-00-81912-0.

Lopes, Andréia.; Jacaúna, Arnaldo; Pinato, Edna; Pinato, Priscila (2022). Alta performance corpórea para o bem-estar com o Método BIONAI Corpo. DOI 10.5281/zenodo.17269366

Vygotsky, L. S. (1978). Mind in society: The development of higher psychological processes. M. Cole, V. John-Steiner, S. Scribner, & E. Soubberman (Eds.). Harvard University Press.

Vygotsky, L. S. (1986). Thought and language (A. Kozulin, Ed.). MIT Press. (Original work publicado em 1934/1936.

F I M

Mini Bio dos Autores:

Edna Pinato é advogada, auditora fiscal, neurocientista e arteterapeuta pelo método Surgir Sistêmico da Teoria da Razão. É reitora da Academia de Autoconhecimento GDM desde 2011 e tutora da Escola de Sabedoria GDM. Coautora do livro *Teoria da Razão*. ✉ ednapinato@gmail.com

Priscila Pinato é psicóloga, médica pediatra, especialista em psicopedagogia e medicina de família, além de criadora do Método Surgir Sistêmico. Atua como tutora do Programa Razão Kids e é mestre em Saúde da Família pela Fiocruz-DF. Co-autora do livro *Teoria da Razão*. ✉ drapricilapinato@gmail.com

Arnaldo Jacaúna é bacharel em Direito, empresário e arteterapeuta pelo método Surgir Sistêmico da Teoria da Razão. É diretor da Escola de Sabedoria GDM e Co-autor do livro *Teoria da Razão*. ✉ arnoldodireitoII@gmail.com

Para saber mais:

Canal: <https://www.youtube.com/@teoriadarazao>

Site: <https://www.teoriadarazao.com/>

Instagram: @teoriadarazao | E-mail: saudemental@teoriadarazao.com

O que esse texto é:

Visão Geral:

Este texto é um ensaio analítico e propositivo que integra duas tradições teóricas distintas — a ZDP de Vygotsky e a Teoria da Razão (TR) — para oferecer um mapa conceitual de mediadores integrados, centrado no corpo como mediador de processos de aprendizagem e transformação pessoal.

Questões de Pesquisa

Como a mediação externa (ZDP) e a mediação interna (Arquétipo “A Rainha” no Trono do Fazer) podem ser articuladas para sustentar desenvolvimento consciente?

Quais são os indicadores de progresso e as métricas apropriadas para avaliar autogestão, evolução planejada e competência prática em ambientes educativos e de autoconhecimento?

Quais são as implicações pedagógicas para a concepção de atividades integradas que envolvam corpo, linguagem, arte e reflexão?

Contribuições

Proposição de um constructo integrador: Mediadores Integrados.

Descrição de uma arquitetura de implementação prática em três frentes (educação formal, artes e programas de autoconhecimento).

Proposta de um arcabouço de avaliação contínua com indicadores, rubricas e medidas de bem-estar emocional.

Metodologia de Análise (quando aplicável)

Revisão conceitual e síntese teórica das bases de Vygotsky e TR.

Descrição de estratégias de avaliação e coleta de dados para os indicadores propostos.

Estabelecimento de critérios de interpretação dos resultados e direções de prática pedagógica.

Estrutura do Documento

Seção conceitual (integração teórica)
Seção de mediadores integrados (externos e internos)
Seção de aplicações práticas (projetos e programas)
Seção de avaliação e implicações metodológicas
Seção de conclusão

Limitações

O presente ensaio reconhece limitações associadas à operacionalização de conceitos emergentes (por exemplo, terminologias novas como Arquétipo “A Rainha” e Trono do Fazer) e à necessidade de validação empírica em contextos específicos.

Implicações para a prática

Oferece diretrizes para projetar intervenções educacionais e programas de autoconhecimento que contemplem a intermediação entre a mediação externa e a interna como motor de desenvolvimento.

Direções futuras

Investigação empírica para validar os indicadores propostos.

Exploração de adaptações para diferentes contextos culturais, etários e educativos.

Público-alvo

Leitor geral interessado em psicologia, filosofia, sociedade, desenvolvimento pessoal, crítica cultural, sociedade de consumo, sociedade digital, controle emocional, Corporações.

Tempo de Leitura: 10 minutos.